



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**



**ATA DA 6ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO, 29/06/2018**

**PRESIDENTE**

WILSON MODESTO POLLARA

**COORDENADOR(A) DA COMISSÃO EXECUTIVA**

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

**SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

**LISTA DE PRESENÇA**

**I – Conselheiros Presentes**

**Representantes da Sociedade Civil:**

PAULO ROBERTO BELINELO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE  
MARIA MACEDO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
ADÃO DO CARMO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO  
SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO  
ROBERTO COSTA FERREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL  
EDILEUZA CONCEIÇÃO SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL  
MARIO SÉRGIO BORTOTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
ANSELMO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
SEITI TAKAHAMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARIA CONCEIÇÃO SILVA DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

**Representantes dos Trabalhadores em Saúde:**

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
JOSE JAILSON DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

**Representantes das Instituições Governamentais:**

JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

**Representantes do Poder Público:**

LUIZ ANTÔNIO VIEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
ADALBERTO KIOCHI AGUEMI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MÁRCIA CRISTINA RIBEIRO BOACNIN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
JOÃO BATISTA NARARETH AGUIAR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

**II – Justificativas de ausência:**

HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
VERA HELENA LESSA VILELA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
VIVIANI DOS SANTOS FONTANA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SACAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
MARÍLIA CRISTINA PRADO LOUVISON (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA  
MARCOS BLUMENFELD DEORATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

**III – Ausentes:**

WILSON MODESTO POLLARA – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE  
URANEIDE SACRAMENTO CRUZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
LÍDIA TAVARES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARIA DA CONCEIÇÃO MARQUES BORGES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
CELESTE DA SILVA GASTÃO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
PEDRO CARLOS STELIAN (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
MARIA RITA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
PAULO ROBERTO GIACOMINI (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
EVANICE GOMES DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
VALÉRIA LUZIA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
RAQUEL CRISTINA DELFINE RIZZI GRECCHI (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
CLÁUDIO LUIZ AS SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
ALINE LOPES DE ASSUNÇÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
PRISCILA PEREIRA TANCREDI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
LUCIANA AMARAL TIRADENTES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA PAIM – (TITULAR) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS  
FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS  
MARIA APARECIDA DE LAIA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

#### **IV – Visitantes:**

Conforme Lista

#### **ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:**

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA  
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

#### **DIGITAÇÃO:**

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP  
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA  
MARIA TERESINHA GONÇALVES DE LELLO – ENCARREGADA DE EQUIPE

#### **GRAVAÇÃO:**

FRANCISCO FLÁVIO DE OLIVEIRA SOUSA – AGPP

#### **REVISÃO GERAL:**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Inicia a reunião, verificando o quórum. Cumprimenta a todos. A reunião trata da pauta sobre a Reestruturação da Rede Municipal da Saúde. O Secretário Adjunto, Dr. Daniel Simões, encontra-se presente. Passa a palavra a ele.

**Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Secretário Adjunto da SMS/SP:** Cumprimenta a todos e fala da tratativa de Reestruturação. Fala da alteração na estrutura da SMS. Deixou a Chefia de Gabinete e passou à Secretaria Adjunta. O Dr. Armando Palmieri é o atual Chefe de Gabinete. A mudança é saudável e veio para acrescentar. A Dra. Glória continua apoiando. A dinâmica já está definida. Comenta sobre o andamento do processo de reestruturação. Já ocorreram 28 reuniões nos territórios. Relembra as diretrizes principais da mudança. O grande objetivo é ampliar a ESF. Isso há em comum. Como fazer isso é o que está sendo discutido. Há consenso sobre o que fazer, de modo geral. Isso tem um custo. Quanto estamos dispostos a pagar para ampliar a Estratégia Saúde da Família, colocando em prática as regras do SUS. Sugere fazer apresentação, região por região, o que está sendo discutido e, depois, abrir para a discussão.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Solicita que o Dr. Daniel fique o mais tempo possível na reunião.

**Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Secretário Adjunto da SMS/SP:** Declara que ficará até às 16h e depois ficará o Dr. Armando Palmieri.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Sugere que, quem for apresentar trabalho, terá 10 minutos cada pessoa. O início será pela região Oeste. Os questionamentos e debates ficam para depois de todas as apresentações.

**Marcelo Monteiro Pinto, AGP da CRS Oeste:** Fala que o Sr. Mário, presente a esta reunião, também é da região. A proposta é fazer um resumo de como ocorrem as reuniões na região. A Região Oeste é composta

pelas STS Lapa, Pinheiros e Butantã. A Dra. Lúcia deu continuidade à discussão da RAS na região. Aproveitaram os Fóruns de Redes – convidaram todos os gerentes dos serviços e membros da Comissão. Esse fórum foi dia 13/06 – na Autarquia. Começaram com reunião da Comissão.

26/06 – 2ª reunião com mais conselheiros da região. Ficou decidido que seriam aproveitados os espaços dos conselhos das regiões.

Hoje ocorre a reunião no Butantã.

Dia 26/07 - Pinheiros

Dia 27/07 – Butantã e Lapa

Ocorrerão mais encontros, de acordo com as necessidades.

**Mário Sérgio Bortoto, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:**

Informa que participou de reunião, onde estava a cúpula da região Oeste da gestão, com poucos usuários. A ideia, agora, é fazer reuniões com mais usuários e trabalhadores – com apresentação de relatório – juntado para apresentar dia 03 de agosto, data limite do MP. A ideia é ampliar para tirar documento bem elaborado, com participação de todas as regiões. É do Conselho de Pirituba, mas acompanha a Oeste. O principal é responder as 2 perguntas:

- O que aconteceu na Reestruturação?

- Que propostas vão apresentar para a Reestruturação?

**Marcelo Monteiro Pinto, AGP da CRS Oeste:** A ideia é ampliar no território. O grande encontro será no final de julho. As que ocorreram, até agora, foram mais organizativas.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Próxima região – Norte.

**Dra. Heloisa Berton, da AGP da CRS Norte:** Estão discutindo a reestruturação das AMAs, faz tempo. Os encontros marcados, neste momento, vieram para responder as perguntas. Ocorreram prejuízos pela implantação das RAS? Se sim, como reverter? O que é necessário implementar na região? Para responder, aconteceram encontros na Região Norte:

Dia 11/06 – Vila Maria/Vila Guilherme

Dia 18/06 – Santana/Jaçanã

Dia 20/06 – Freguesia do Ó/Brasilândia

Dia 21/06 – Pirituba

Dia 26/06 – Casa Verde

Desses encontros, ficaram duas pendências: na Freguesia do Ó há necessidade de novo encontro, por poucos usuários presentes. Em Pirituba, já haviam se organizado para 2 encontros. A 2ª reunião aconteceu ontem. O Pleno de Pirituba ampliado. Muita gente desconhecia essa data. Ninguém da Comissão esteve presente. Pediu que o Conselho enviasse documento, relatando o que se passou. Haverá outra reunião dia 12/07. Trouxe cópias das atas de todas as reuniões. O horário da reunião do dia 12/07 será às 09h.

**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:**

Conselheira da região, pertence à Comissão. Participou de todas as reuniões, do começo ao fim. Duas regiões terão que fazer de novo. Houve debates nos Conselhos, bem organizados.

Na Freguesia do Ó/Brasilândia o debate não foi tão esclarecedor para os usuários. Terão que fazer outra reunião.

Pirituba: foi bem apresentado, porém os usuários estavam apoiando, ele questionou os usuários – para saber quantos estavam presentes – mais de 30. Questionou de novo e não chegou a 15 participantes. Usuários discutiram e foi tudo pronto – necessidade de nova reunião.

Na Casa Verde havia vários usuários que estavam esclarecidos. Falaram que há falta de Rh – problema de todos os locais. Dos funcionários da OSS – existia AMA que passou à ESF – estão se organizando, porque entraram trabalhadores novos. Houve debate amplo, questionando os usuários – não estão com conhecimento necessário. Levaram convidado – Dr. Jorge Kayano.

Em Santana/Tucuruvi – embora muitos questionamentos, não pediram nova reunião.

**Dra. Sonia Vilela da AGP da CRS Sul** – A CRS Sul tem 5 STS. Começaram as discussões no dia 26 de maio. Fizeram mais 4 reuniões na CRS. A próxima será dia 05/07.

No Campo Limpo, ontem, as plenárias foram conduzidas pela conselheira Lourdes Estevão, com 137 participantes, sendo 86 usuários, 36 trabalhadores, 37 gestores. Todos deram opiniões, colocaram no mural. Foi um sucesso.

Dia 12/07 – M' Boi Mirim – das 17h às 21h no Hospital

Dia 28/07 – SACA

Dia 21/07 – Capela do Socorro e Parelheiros

Há problemas com espaço.

No dia 16/07 – havia sido programada oficina, mas foi suspensa, porque não conseguiram avisar os usuários.

Fizeram discussão em SACA, no próprio dia 16.

Parelheiros fez discussão não oficial.

**Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:**

SACA – já realizou 8 reuniões. Em Campo Limpo foi muito significativo. A preliminar que ocorreu em SACA teve número significativo de presentes. No dia 16, ocorreu que o tempo era muito curto e suspenderam, mas conversaram – fizeram preliminar. Ontem ocorreu mais uma reunião. Considera que, no contexto de todos os acontecimentos, já são 8 reuniões na CRS Sul – objetivos, composição da Comissão, participação dos coordenadores. Fala que o termo de acordo – desde o início – fizeram análise jurídica do que significava o acordo com o MP – fizeram documento esclarecedor. O documento foi distribuído para todas as reuniões.

Fizeram reivindicações – Campo Limpo, Parelheiros e Santo Amaro, com registro em cartório, enviados para este Conselho e Secretário da Saúde.

**Edileuza Conceição Silva Lima, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul:**

Declara que é de Campo Limpo. O encontro de ontem foi maravilhoso, quase 200 pessoas, a maioria de usuários. Abriram para a plenária, muito bem organizada. Falaram o que estão discutindo aqui. Falaram dos fechamentos, situação que estão passando. O Prefeito Regional esteve presente, assim como a Coordenadora, conselheira Lourdes Estevão. As pessoas estão muito interessadas. Foi sucesso total. Quem não sabia o que era reestruturação, ficou sabendo. Os usuários fizeram muitos relatos.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Passa para a Região Sudeste.

**Sandra Regina Araújo Gonzaga Brandão Tavares, Assessora da CRS Sudeste:** Informa que a organização que montaram foi: a comissão regional decidiu fazer reuniões em cada uma das Supervisões – com conselhos.

Dia 18/06 – Mooca/Aricanduva

Cada conselho de STS tirou comissão paritária para organizar os encontros nos territórios.

Dia 28/06 – ontem, tiveram 2º encontro – foi feita discussão ampliada sobre como era a RAS.

Dia 16/07 – na região Mooca/Aricanduva será a Plenária Final. Na Prefeitura Regional será às 9 horas.

No dia 18/06 houve o 1º encontro na Penha – no auditório da Prefeitura Regional. Ontem teve encontro desse grupo. Trouxe atas e fotos dos primeiros encontros. Teve reunião com 150 pessoas.

Dia 16/07 – último encontro na Penha.

Dia 19/06 – Vila Prudente/Sapopemba, outras serão 26/06, 04/07 e 13/07 na Prefeitura Regional de Vila Prudente, às 09h.

Participação intensa, muita gente.

Ipiranga: 1º encontro dia 19/06 e os seguintes dias 25/06, 28/06 e o final será no dia 12/07 às 14h – Rede Hora Certa Flávio Gianotti.

Dia 21/06 – Vila Mariana/Jabaquara e outra reunião ocorreu hoje – 29/06 e dia 17/07 será o último encontro. As discussões foram bem interessantes, processo importante em andamento.

**Maria Macedo Costa, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:**

Está sendo feita discussão profunda. Fizeram esclarecimentos, tiraram dúvidas quanto aos objetivos desse trabalho. A orientação que tem dado é que coloquem propostas, o que é necessário para o território. No final, pretendem fazer relatório de cada STS – com todas as propostas. A participação é intensa.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Passa para a Região Centro.

**Dra. Marilda Tormenta, AGP da CRS Centro:** Informa que a CRS Centro já vem discutindo esse processo, antes do MP colocar essa questão. A CRS tem duas Supervisões e trabalham com conselho ampliado. Cita os presentes nesta data. Cronograma de reuniões semanais. Não temos que fechar, mas ampliar os serviços. Houve plenária e, por consenso, resolveram fazer outra, porque havia poucos usuários.

**Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Fizeram 3 reuniões organizativas, marcaram encontro, mas faltou presença representativa de usuários. Marcaram outro momento: 21/07 – estão fechando local. Vai ficar apertado para fazer relatório para o MP. Dia 02 o Movimento de Saúde vai se encontrar para saber o que está acontecendo com os usuários. Precisam saber o que está ocorrendo – dia 02 às 17h. Torce para que dê tudo certo.

**Marcionília Nunes de Souza, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Declara que quem está na Comissão é a Dra. Solange. Acha que ela que deveria ter vindo falar. A Marilda não é da Comissão.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Passa para a Região Leste.

**Dra. Elza, Coordenadora da CRS Leste:** Fala que a Comissão Organizadora é formada por André, Paulo e Roberto. Fora eles, tem mais 2 representantes – 1 trabalhador e 1 gestor, localmente. Elaboraram Plano de Ação para trabalhar no dia-a-dia, que está à disposição. Encontros são por Supervisões – já tiveram 5 encontros, com média de 120 a 140 participantes. Apresentada proposta da rede – Supervisores. Depois André faz fala, representando o Conselho e depois abrem para a plenária.

Sentiram que foi excelente a participação das pessoas. Estão sendo contemplados. Questões respondidas. Ressalta que cada STS fez comissão para organizar os eventos. Algumas coisas precisam ser acrescentadas – viram as propostas da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

Agendaram para dia 21 a Grande Plenária de São Mateus. Dia 04 às 14h, no CEU São Mateus. Dia 05 no Itaim Paulista. As duas que faltam. Todos os eventos foram filmados e atas realizadas.

**André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência:** Ressalta a qualidade do trabalho. Objetivo é pensar na Saúde, que atenda a todos que necessitam. A Saúde que queremos. Experiência do cuidado perfeito – cuidado seguro, centrado e justo. Fala da organização da RAS. Fragilidades. Cita dados de consultas pelas OSS – 315.229 pessoas foram deixadas para trás pelo atual modelo de gestão da Rede de Atenção à Saúde na zona Leste de São Paulo. O modelo não atende, precisamos achar os caminhos. Talvez seja a ESF que precisa ser discutida. Trouxe dados para analisar a situação, de forma crítica. (\*Apresentação ao final).

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Abre inscrições.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Declara que o objetivo da sua fala não é causar frustração, mas fortalecer. Ontem, houve oitiva no MP, foi e solicitou termo de declaração. Vai ler e disponibilizar a todos. O Secretário da Saúde foi ontem ao MP. O termo é chocante. A indignação se expressa, quando o Secretário diz que cumpre e não cumpre. Fica indignado. Vão para a rua, questionar mesmo. Os conselheiros esperam clareza. Lê o Termo de Declarações com o depoimento do Dr. Wilson Pollara ao Ministério Público: Indagado se o quadro de não reabertura das AMAs fechadas comunicado, por escrito, à Promotoria, no Ofício de fls. 944 e ss., permanece inalterado, responde que parcialmente não, que a AMA Jd. Paulistano está aberta; indagado se as 30 AMAs declinadas no Ofício datado de 15/06/18 estão abertas, declara que estão parcialmente abertas; indagado porque a população e a imprensa continuam noticiando que as AMAs continuam fechadas, declara que as mesmas estão parcialmente abertas; que talvez a população não tenha percebido a diferença; indagado porque prometeu na audiência pública do dia 03/05/18 que reverteria o fechamento das AMAs, reabrindo-as porque não tinha dificuldade nas contratações dos quadros de recursos humanos, asseverou que repassou ordens para as Coordenadorias e para as OS, mas que não foram cumpridas por problemas técnicos; indagado sobre quem é o coordenador da gestão da saúde na cidade, pois não é crível que as Coordenadorias e OS descumpram as determinações do Secretário Municipal de Saúde, asseverou que as determinações eram absurdas, pois o processo de reestruturação já estava em curso há mais de um ano e meio, sem prejuízo à assistência; indagado se expediu ofício específico às OS para reabertura das AMAs com o quadro de pessoal tal qual era, respondeu afirmativamente; indagado do porquê na reunião reunião efetivada pela Dra. Maria da Glória com as Coordenadorias e representantes de OS (fls. 949/956), logo após a reunião no Ministério Público no dia 03/05/18, não foi discutida a reabertura das AMAs, asseverou que a mesma não concordou com a decisão da reabertura; indagado quanto à justificativa de não recontração de funcionários, antes de decorridos 90 dias da demissão anterior, por questões trabalhistas, justificativa que não mais se aplica a AMAs fechadas há mais de 03 meses, bem como que poderiam ter sido efetuadas novas contratações, asseverou que tal questão pode ser revista; que fez promessa de reabertura das AMAs porque sabia que já estavam abertas; indagado por que há reclamações de que, nas comissões organizadas pela SMS, não está sendo discutida a questão da reabertura das AMAs, esclareceu que desconhece os fatos; indagado quando reabrirá as AMAs fechadas, assevera que não há AMAs fechadas. Com relação às informações solicitadas no Ofício do dia 15/06/18, a Promotoria esclareceu que não foram fornecidas a contento no tocante à individualização em cada uma das AMAs e UBS dos profissionais médicos, enfermeiros e técnicos, nominalmente declinados, por especialidade, nos meses de abril de 2017 e maio de 2018; que a Promotoria concede o prazo de 10 dias para o encaminhamento das informações nos meses moldes solicitadas no ofício, por escrito e em tabela excel. Que quando se refere ao não fechamento de AMAs se refere que o imóvel continua no mesmo lugar, as portas continuam abertas, o número de consultas aumentou, o número de profissionais aumentou de tal forma que não entende o que significa fechamento; para o declarante não houve fechamento de unidades, o que houve foi um aumento desejado das equipes de saúde da família com a contratação de 293 novos profissionais; que as AMAs não

são reconhecidas pelo SUS e que sendo um gestor do dinheiro SUS, cabe-lhe adaptar as normas do Ministério da Saúde que define as unidades como UBS e UPAs, para as quais há financiamento; o nome AMA impede a prefeitura de receber recursos.

**Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Secretário Adjunto da SMS/SP:** Começa dizendo que, se haverá disputa, quanto às garantias dos direitos dos cidadãos, vão ganhar. Quem disputar vai perder. Considera ampliar a ESF um grande benefício para a população. Não crê que estão em lados opostos. Houve relatos claros que o debate está acontecendo em toda a cidade. Se está faltando profundidade, que se façam novas reuniões. Agradece aos Coordenadores e Supervisores que estão organizando essa interlocução com a população. Em relação ao termo de declaração do Dr. Pollara, pergunta se o MP compreendeu a natureza dessa reestruturação. Compreensão de troca de tratamento sem diagnóstico por tratamento com acompanhamento. Nosso modelo de assistência é reconhecido no mundo inteiro. Fala da apresentação do conselheiro André na 1ª parte, que considera impecável. Mas, as contas das consultas que não foram realizadas, não concorda. Muitas se transformaram em urgências e outras não eram necessárias. Os números das contas apresentadas são puros. A quantidade de consultas não significa qualidade de assistência. Dificuldade de compreensão dos rumos. Dr. Wilson Pollara não quer prejudicar a assistência, muito pelo contrário, quer melhorar. Mudança gera desconforto. Não estão de brincadeira. Fazem trabalho sério para mudar a assistência no município de São Paulo. Transformar o que estão criticando hoje, considerando o contexto histórico. A premissa de que os problemas que encontramos hoje são decorrentes das mudanças em 22 unidades, num total de 1.000. Pede que haja mais paciência para que o resultado dessas audiências sejam expressas em atas. Precisam de vontade da maioria. Não tem dúvidas que precisam melhorar. Às vezes, não se enxerga a ponta, pelo tamanho da cidade, que envolve nível de complexidade muito grande. Se for usado bom senso, pode-se melhorar o relacionamento com este Conselho. Os recursos são limitados. Não têm como dar tudo para todos. E o conceito de equidade? Como fica? Isso precisa ser melhor entendido. Reitera sua intenção de aprofundar o diálogo. Que erros de compreensão não prejudiquem o processo. Pontos não compreendidos podem atrapalhar a mudança e o crescimento. Precisam do Conselho unido.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Abre para o plenário.

**Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** quando o Dr. Daniel fala pontos não compreendidos, imagina que o MP não esteja lá para fazer ilações. O Secretário respondeu às perguntas. Quando foi falado sobre farmácias abastecidas, pediu dados – é necessário ter transparência. Quer saber quais AMAs estão abertas e que mandem para o Conselho. Unidades fechadas, que mandem para o Conselho. O senhor fala que talvez o MP não esteja entendendo a reestruturação. Mas, os conselheiros estão no território. Não é verdade que os conselheiros vêm aqui descaracterizar a gestão. Quer ouvir à luz da verdade. Esconder dados, fazer jogo, fica difícil.

**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Considera importante o material que o conselheiro André apresentou, propõe que todas as STS entreguem e apresentem, além das atas dos encontros que estão ocorrendo. Passa para Cristina.

**Convidada Cristina Iello Bello:** Fala que na sua região só houve reunião com conselheiros bem quistos da Supervisão. Jaçanã/Tremembé/Tucuruvi/Santana não tem Centro de Especialidades.

**Dr. Osvaldo Marçal:** UBS tinha 9 profissionais. Região com problemas de drogas. Implantaram ESF e tiraram todos os profissionais. Piorou a situação. Colocaram projeto para 6 equipes, mas não estão completas. A OSS da região é a que menos paga.

**Manoel Otaviano da Silva, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Diz que às vezes parece que o Dr. Daniel parece que vive num mundo diferente do seu. Desafia-o a ir ao Parque Bristol e outras regiões, para ver a situação. Sobre a UBS República – falaram que ficava pronta em 90 dias, e já se passou mais de 1 ano. Não acredita que se melhorem as coisas, quando as demandas aumentam e o dinheiro investido diminui – cerca de 2 bilhões.

**Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Parabeniza as regiões que fizeram apresentações. Mediação tranquila. Acha que estão no caminho certo. Problemas no centro. Pouca participação da população. Pede que os dados das regiões possam ser colocados em relatório, com acesso às demandas de cada território, com prazos. Quanto aos serviços que precisam ser reabertos, que a população não seja prejudicada, como ocorreu com o fechamento das AMAs.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** O ponto da reestruturação tem que ser tema permanente neste Conselho. Dr. Daniel concorda.

**Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Foi falado pelo Dr. Daniel de respeito. Pede respeito. O que foi dito e assinado no MP é para ser cumprido. Não estão disputando, confrontando, estão construindo – são do controle social. As resoluções não foram respeitadas. O desconforto é grande, porque a gestão assinou o documento e não estão cumprindo. Na Prefeitura Regional Sul foi falado que as AMAs seriam reabertas e profissionais recontraídos. Faltam 1.700 médicos em São Paulo. Querem entender melhor o Plano de Trabalho, qual compromisso do investimento que vocês não fizeram. Haverá verba?

**Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Fala aos conselheiros. Está preocupada com este documento e o que este Secretário está falando. Quando o Dr. Daniel fala de enfrentamento com a gestão, vão ser derrotados. Temos que tirar posição e ir para rua mobilizar, parar a SMS, parar a Câmara Municipal, porque o Secretário Pollara já deu sua resposta e temos que dar a nossa. Vai para a luta e, se tiver que tomar, será lutando.

**Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Diz que está cansado de sofismas. Tem ouvido muitos sofismas. Em sua região, a comissão que se formou, foi de dirigentes de OSS. Quando pediu a palavra, ouviu que o CMS não tinha vez. Ouviu isso.

**Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública:** Considera importante reconhecer o esforço das Coordenadorias, para realizar esse movimento, iniciado pelo MP. Preocupa-se com o tempo. Acredita que não haverá tempo hábil. Cabe desafio para continuar discutindo SUS, neste momento de desfinanciamento que está ocorrendo. Preocupa-se com a reestruturação de saúde e sente falta que, simultaneamente ao fechamento de AMA, a implantação da ESF – equipes, NASF. Quando foram criadas as AMAs, as UBSs foram jogadas para subsolos, porões, nos fundos, prejudicando a assistência. Tem receio com custeio – onde as equipes serão colocadas. Em nível de investimento: BID, emendas parlamentares sejam locadas na reestruturação. Nesta lógica, acredita que haja consenso. Querem benefício da população, tem que haver avanço na agenda. Parabeniza o que André coloca, provoca questão – a prestação de contas – produção, gargalos sejam colocados.

**Jose Jailson da Silva, Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Declara que é Agente Comunitário de Saúde – parabeniza pelo debate acalorado, democrático. Como trabalhador, defende modelo de assistência, que ESF não é conceito para pobre. É preciso avançar neste sentido. A partir do debate, as AMAs são os únicos problemas de saúde? Acho que não. Quando se precisa de especialista, não tem. A regulação trata disso e considera um nó, que deve ser desatado. Os leitos hospitalares também são mal distribuídos na cidade. Média e alta complexidade – quem tem acesso? Quanto tempo demora para a chamada para se fazer uma ressonância magnética? Fala de saneamento básico, que é saúde. Esgoto tratado – a cada R\$1,00 investido, se economiza R\$4,00 na saúde. Deixa críticas às condições de trabalho de funcionários de OSS, que trabalham à base do chicote – adoecendo. Que haja qualificação para funcionários de OSS.

**Maria Macedo Costa, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Vê que se deu um passo acertado para discussão nos territórios. Tudo o que se pretende construir, não pode ser de cima para baixo. As necessidades do território são sabidas por quem vive o problema. Preocupa-se e quer saber se o governo vai olhar para isso e responder como vai se dar o processo, de acordo com o que será levantado nas regiões. Tem que investir na formação dos conselheiros. Se tem que trabalhar com controle social, tem que ter investimento. Propõe discussão contínua.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Diz que tem duas preocupações - contempladas pelo Harada. Sabe que a reestruturação visa contemplar a ESF. Quando o governo sinaliza para ampliação de ESF e ampliação das UPAs – subsidiadas pelo MS, a prefeitura deixa de gastar. Lembra que, com a aprovação da EC95 – congelamento de 20 anos – temos problema de atendimento e precarização. Preocupa-se quando Dr. Daniel fala que mudança vai acontecer, o povo vai sofrer, já sofremos quando da construção do SUS, no PAS que não deu certo, quando da implantação das AMAs – somos escaldados – sabemos se é bom ou ruim, só o tempo dirá.

**Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Secretário Adjunto da SMS/SP:** Conclui e acha que argumentos atuais serão derrotados por argumentos melhores. Vamos exaurir o diálogo e derrotar o que não é bom. Seiti coloca questão de respeito, que é delicada, o que se considera respeito – garante que não tem mentira – existe prazo para termo de acordo. É preciso tempo de maturação. O compromisso do Secretário foi reverter, mas tem que obedecer a trâmites legais. Não se pode incorrer em improbidade. E é preciso tempo. Há limitação do processo democrático público. Freitas fala de transparência e o desafio a mostrar onde estão deixando de mostrar informação. Toda informação tem que ser entregue, exceto as protegidas por lei. Às vezes, o cidadão pede informação que não possui, às vezes até o formato. Respondem centenas de pedidos de informação por mês. Existe uma equipe dedicada a isso. Quer ser informado onde está ocorrendo falta de transparência. Harada coloca questões importantes – assistência à saúde ideal – requer recursos. O Secretário fala do não fechamento. Houve cuidado de transformação, mas não de fechamento pela gestão. Não estão fechando unidades – não é e não será diretriz desta gestão – mas aumento de eficiência dos serviços. Maria Macedo fala do empoderamento das bases. Estão ocorrendo discussões nas regiões. Ao Manoel fala que não disse que está tudo bem. Disse que os problemas que existem hoje não são exclusivos desta gestão. Existem problemas que precisam ser enfrentados. Fazer acontecer o que está na lei. Transformar a Lei 8.080 em realidade. Reitera palavras do Leandro que esta discussão tem que ser permanente. Se depender dele, do Secretário e pessoas da gestão presentes, o diálogo será constante. Mas, que seja em nível elevado. Coloca-se à disposição, inclusive para novas extraordinárias.

**Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Questão de esclarecimento – quer esclarecer que, quando falou de transparência, não foi de

dados, mas transparência real. Vocês colocam aqui uma coisa e na ponta se vê outra. O Manoel convidou vocês para irem ao Sacomã, ao Heliópolis – vocês devem aceitar.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Passa a palavra à Miriam.

**Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público- SMS:** Fala do exercício de irem aos locais para ver o que está acontecendo. Todos os serviços estão em funcionamento. Tem fotos à disposição. Serviços funcionando. Vão deixar à disposição para todos verem. Foram tiradas entre 21 e 25 de junho - todos os serviços que estão sendo questionados.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP** tem afirmação do Secretário Adjunto para continuar neste tema. Propõe sistematizar o que se quer dialogar. E que ele também traga questões concretas. Falou-se também de Plano de Trabalho e valor do investimento. Há planilha sobre as reuniões regionais. A Miriam tomou essa responsabilidade – disponibilizar.

**Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** questão de ordem – pede verificação de quórum.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP:** Faz chamada nominal dos conselheiros presentes – há 18 conselheiros presentes, e, portanto, há quórum para prosseguimento da reunião.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Solicita, enquanto integrante de Comissão do MP – cópia, por escrito, desta ata, devido às declarações do Dr. Daniel.

**Fernando Leonel Henrique de Paula, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Pergunta por que em toda a reunião esperam o Dr. Daniel sair, com risco de esvaziamento? Quer que o Dr. Daniel se programe para ficar até o final da reunião.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Houve conversa com o MP – que a conversa com o governo seja legítima e não se pode tolher a fala dos conselheiros. O tempo precisa ser administrado por todos nós. Não precisamos do Secretário para tudo. Há representação do governo presente.

**Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Passa a palavra ao convidado Costa.

**Convidado Airson da Costa:** O que se discute aqui é a questão da gestão. Se o governo mudou a gestão, é questão dele. O CMS sabe que o papel é fiscalizador, é levantar as demandas e encaminhar. Pedir relatório, por escrito, e o Conselho discutir e encaminhar. A gestão passa e o Conselho é permanente.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** há encaminhamentos.

1. Apresentação de dados feitos nos territórios – todos os documentos – atas, lista de presença, relatórios, etc.
2. Plenos específicos para discutir a reestruturação.

Trazer demandas e que o governo traga respostas. Seiti fala do Plano de Trabalho – se tiver que prorrogar, que o prazo não seja muito longo. Investimento que contempla a reestruturação.

**Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Agora, dia 30, o Plano de Trabalho se encerra nas reuniões. Que se entre no Plano de Trabalho, de imediato. Que se tragam todas as propostas.

**Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** questão de ordem – que as listas de presença contendam a que conselho gestor o participante pertence. Viu gerentes de Unidades em reuniões.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Que esta questão seja encaminhada para a Comissão Inter Intra Conselhos.

**Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública:** Propõe que a continuidade dos fóruns seja mantida, com ampliação de agenda. Ação casada com respeito ao fechamento de AMA, com ampliação da ESF, simultaneamente. Que o governo apresente na prestação de contas – quanto era o orçamento, o quanto gastou, qual o resultado.

**André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência:** A SMS fez, a cada 6 meses, programação orçamentária. Amanhã vence a do 1º semestre. A questão do Seiti é que precisamos ter garantido, neste período de 6 meses, aquilo que vem do território, que tenha recurso orçamentário para sua execução. Que, a partir de agosto, tenha oportunidade de incluir o investimento na programação. A SMS deve informar a programação.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Agradece e consulta a aprovação de tudo o que foi proposto. Aprovado por aclamação.

**Neide Aparecida Sales Biscuola, Conselheira suplente representante das Associações de Profissionais Liberais:** questão de ordem – fala que foi lançada a Conferência 8 + 8 no CNS. No Rio de Janeiro vai acontecer o ABRASCÃO – 645 municípios com 67 vagas – avisar o CNS até 06/07. Se o município de São Paulo não fizer isso, vai perder a vaga.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP:** Essa vaga é via Estado? A gente não recebeu. Nem via Estado, nem via CNS.

**Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Declara que passou o papel com o informe porque recebeu no CES, hoje pela manhã. A Secretaria Executiva vai entrar em contato com o Estado, para ver o que está acontecendo. Não pode acontecer de ficarmos de fora.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** A SMS vai entrar em contato, via Secretaria Executiva do CMS. A Comissão Executiva se reunirá dia 05/07, que pode ser ampliada para ver essa questão. O GT do Plano não vai ocorrer na segunda-feira, por conta do horário. Vamos olhar para o cronograma dos encontros regionais – Reuniões do Plano Municipal. Vamos apontar data para discussão do

Plano. Apresentação dos resultados. Lembra do Planejamento dos dias 08 e 09 de junho. Vão fazer relatório e marcar conversa, para disponibilizar o conteúdo para todos os conselheiros. Temos que debater o BID. Vamos marcar Pleno Extraordinário.

**Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Na reestruturação não entra o BID. Que o coordenador do CFO – Donato – esclareça.

Às 18 horas, encerrada a reunião.

\*Apresentação feita pelo conselheiro André Ancelmo Araújo

## **Organização da Rede de Atenção a Saúde - Conselho Municipal de Saúde**

### **A Saúde que Queremos**

#### **Implica diretamente em uma:**

“Experiência do Cuidado Perfeito”

Definir valor num serviço de saúde pode ser algo subjetivo, principalmente sob a perspectiva do cliente. Mesmo que muitas coisas deem “errado” durante seu processo assistencial (como falta de médicos, falta de medicamentos, grandes filas de espera, etc..) o paciente pode se sentir absolutamente satisfeito com o serviço prestado – envolvendo-se positivamente com a experiência do cuidado

A “Experiência do Cuidado Perfeito” só pode ser vivenciado por meio do **cuidado seguro; eficiente; eficaz, ágil; centrado do cliente e justo**

A percepção de valor também se dá identificando-se o que não é necessário no processo, ou o que é retrabalho, ou defeito; ou movimento desnecessário.

Separar “valor” do “desperdício no processo” melhora não só a qualidade do cuidado, mas também reduz os custos assistenciais, eliminando centenas de etapas não críticas ou desconectadas dos processos essenciais, criando atrasos, filas e descontentamento.

#### **Como eu faço para proporcionar uma “Experiência do Cuidado Perfeito” a população?**

### **Ajudando na Organização da RAS**

#### **A Organização da RAS**

Tem o propósito de repensar e analisar as redes de serviços de saúde e caracterizar claramente suas competências e propor o desenho do sistema de saúde que engloba a definição das especificidades do Município, considerando a racionalização e aperfeiçoamento do trabalho realizado para prover ações e serviços da saúde com garantia de acesso equânime a uma atenção integral, resolutiva, de qualidade, humanizada e em tempo adequado, por meio da organização e desenvolvimento de Redes de Atenção a Saúde (RAS).

#### **Atributos RAS**

- Prover Promoção, Prevenção, Diagnóstico, Tratamento, Reabilitação e Cuidados Paliativos;
- Uma Atenção que **CUBRA TODA A POPULAÇÃO**;
- E que seja a porta de entrada para todos os serviços e resolva a maioria dos problemas;

## As Principais Forças

- Capital Humano e Profissional;
- **Contrato de Gestão** (“uma potencia de governança territorial”);
- Ampliação Estratégia da Família;
- Contratação de Médicos;
- Atuação mais efetiva das equipes Multidisciplinares;
- Telessaude;
- Melhor alinhamento entre os entes da federação;
- Possibilidade de rever protocolos e fluxos;
- Reavaliar os programas intersetoriais;
- Rever o papel dos serviços de apoio;
- Possibilidade de aprimorar as pactuações e responsabilidades dos contratos de gestão;

## As Fragilidades

- Os diversos programas e ações incorporadas nas atividades das equipes;
- Falta de articulação entre as equipes;
- A ineficiência clínica ante os investimentos e a procura da população;
- Desarticulação entre áreas técnicas e a gestão que gera sobrecarga as equipes dos serviços;
- Excesso de burocracias;
- Verticalização dos programas;
- Falta de concursos;
- Falta de qualificação;

## Então por que ajudar a organizar a Rede de Atenção a Saúde da Cidade de SP?

### Performance São Miguel

Tipo Consulta		Meta	Realizado	Não Realizado	%
Consulta Medica		149.824	126.299	23.525	-16
Consulta Pediatria		6.720	5.602	1.118	-17
Consulta Psiquiatra					
Consulta Ginecologista		6.280	4.705	1.575	-25
ESB	Dentista Consulta	11.488	10.661	827	-7
	Dentista Procedimentos	39.648	35.022	4.626	-12

Fonte: **Relatório PI / NTCSS**

### Performance Itaim Paulista

Tipo Consulta		Meta	Realizado	Não Realizado	%
Consulta Medica		207.216	168.434	38.782	-19
Consulta Pediatria		4.208	3.417	791	-19
Consulta Psiquiatra		2.400	1.891	509	-21
Consulta Ginecologista		4.208	3.566	642	-15
ESB	Dentista Consulta	41.856	38.269	3.587	-9
	Dentista Procedimentos	146.112	124.358	21.754	-15

Fonte: Relatório PI / NTCSS

### Performance Ermelino Matarazzo

Tipo Consulta		Meta	Realizado	Não Realizado	%
Consulta Medica		125.776	110.032	15.744	-13
Consulta Pediatria		28.472	21.503	6.969	-24
Consulta Psiquiatra		2.000	1.785	215	-11
Consulta Ginecologista		36.888	21.587	15.301	-41
ESB	Dentista Consulta	25.528	21.721	3.807	-15
	Dentista Procedimentos	88.368	78.103	10.265	-12

Fonte: Relatório PI / NTCSS

### Performance Guaianases

Tipo Consulta		Meta	Realizado	Não Realizado	%
Consulta Medica		159.560	137.815	21.745	-14
Consulta Pediatria		20.208	17.413	2.795	-14
Consulta Psiquiatra		2.200	1.562	638	-29
Consulta Ginecologista		24.296	19.579	4.717	-19
ESB	Dentista Consulta	43.008	37.287	5.721	-13
	Dentista Procedimentos	154.464	123.803	30.661	-20

Fonte: **Relatório PI / NTCSS**

### Performance Itaquera

Tipo Consulta		Meta	Realizado	Não Realizado	%
Consulta Medica		143.896	114.237	29.659	-21
Consulta Pediatria		34.480	24.906	9.574	-28
Consulta Psiquiatra		496	361	135	-27
Consulta Ortopedia		1.664	0	1.664	-100
Consulta Ginecologista		23.408	12.760	10.648	-45
ESB	Dentista Consulta	16.576	13.365	3.211	-19
	Dentista Procedimentos	57.568	45.264	12.304	-21

Fonte: **Relatório PI / NTCSS**

### Performance Tiradentes

Tipo Consulta		Meta	Realizado	Não Realizado	%
Consulta Medica		150.520	119.204	31.316	-21
Consulta Pediatria		21.856	16.284	5.572	-25
Consulta Psiquiatra		3.000	2.649	351	-12
Consulta Dermatologia		768	471	297	-39
Consulta Ginecologista		23.120	19.240	3.880	-17
ESB	Dentista Consulta	41.808	37.791	4.017	-10
	Dentista Procedimentos	147.168	127.269	19.899	-14

Fonte: **Relatório PI / NTCSS**

### Performance São Mateus

Tipo Consulta		Meta	Realizado	Não Realizado	%
Consulta Medica		195.704	170.122	25.582	-13,1
Consulta Pediatria		48.392	27.726	20.666	-42,7
Consulta Psiquiatra		3.000	1.566	1.434	-47,8
Consulta Ginecologista		48.392	36.827	11.565	-23,9
ESB	Dentista Consulta	44.160	37.510	6.650	-15,1
	Dentista Procedimentos	152.640	111.824	40.816	-26,7

Fonte: **Relatório PI / NTCSS**

## Performance

Ranking	Total
São Mateus	- 65.897
Itaquera	- 54.891
Tiradentes	- 45.433
Itaim Paulista	- 44.311
Ermelino Matarazzo	- 42.036
Guaianases	- 35.616
São Miguel	- 27.045

## Performance CRSL

Tipo Consulta	Meta	Realizado	Não Realizado	%	
Consulta Medica	1.132.496	946.143	186.353	-16,5	
Consulta Pediatria	164.336	116.851	47.485	-28,9	
Consulta Psiquiatra	13.096	9.814	3.282	-25,1	
Consulta Ginecologista	166.592	118.264	48.328	-29,0	
Consulta Dermatologia	768	471	297	-38,7	
Consulta Ortopedista	1.664	0	1.664	-100,0	
ESB	Dentista Consulta	224.424	196.604	27.820	-12,4
	Dentista Procedimentos	785.968	657.947	128.021	-16,3

Fonte: **Relatório PI / NTCSS**

O Atual modelo de Gestão da Rede de Atenção a Saúde da Cidade de São Paulo deixou para trás 315.229 pessoas na Zona Leste.

Déficit Profissional

CRSL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
	84	84	75	29	71	39	77	86	545

Déficit Profissional

Valor apontado para desconto de EMI R\$ 4.820.709,31

Valor apontado para desconto de EMII R\$ 1.655.9-6,64

Valor total apontado no período R\$ 6.476.615,95

### **Atitude de Melhoria Contínua**

As pessoas em geral não gostam de mudanças, mas a RAS é sobre mudança, mas mudanças que valham o esforço. Ao longo dos anos, muito daquilo que chamamos de melhorias nos processos foram apenas etapas adicionais, custos extras e pouquíssimos benefícios reais para os clientes, sem aumentar a segurança, sem mais agilidade ou sem reduzir o custo do serviço.

A mudança para melhor envolve toda a população, e acontece de forma transversal: do topo até a linha de frente. Todos precisam estar envolvidos na eliminação dos defeitos, dos reprocessamentos; e da eliminação dos desperdícios para melhorar a experiência do cuidado.

**“Toda reforma e toda mudança para melhor dependem exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço”.** (Immanuel Kant)

